

Este trabalho vincula-se à pesquisa “Visualidade e sentido: contágios entre arte e mídia no ensino da arte”, que enfoca a leitura de imagens na escola, em especial produções audiovisuais da mídia (desenhos animados) e da arte (videoartes). Utiliza como referencial teórico e metodológico a semiótica discursiva e seus objetivos são: dar subsídios ao professor para leitura de produções contemporâneas que articulam diversas linguagens; apreender os efeitos de sentido produzidos na interação das diferentes linguagens que constituem cada uma destas criações; conhecer a leitura que crianças fazem de um desenho animado e de videoartes. A pesquisa está dividida em três etapas. Na primeira, foi realizado levantamento bibliográfico sobre o tema; seleção, descrição e análise de três episódios do desenho animado Bob Esponja e de três videoartes contemporâneas. Na segunda, foi realizada a pesquisa de campo com apresentação dos episódios e das videoartes para alunos do Ensino Fundamental de uma escola pública de Porto Alegre (RS); e posterior discussão através de entrevistas semi-estruturadas, enfocando a articulação entre as linguagens e os efeitos de sentido. A terceira parte da pesquisa envolve este subprojeto, o qual enfoca tanto a leitura do episódio “Meu Belo Cavalo Marinho” do desenho animado Bob Esponja Calça Quadrada e da videoarte “O corpo do vídeo”, quanto a análise dos dados obtidos na pesquisa de campo. Para tal, foi necessário estudar o referencial teórico, conhecer e analisar as produções selecionadas para a pesquisa. A metodologia de análise do episódio e da videoarte centra-se na descrição detalhada de cada produção; no modo como as linguagens visual e sonora estão relacionadas; procurando traçar similaridades e diferenças entre as produções. A análise das leituras realizadas pelas crianças procura compreender os sentidos que conferem ao episódio e à videoarte, o que apontam como aspectos comuns e diferentes. A pesquisa está em andamento buscando aprofundar a análise do episódio e da videoarte, das falas das crianças e cruzar os dados relativos às leituras com as apreensões de sentido produzidas pelas crianças.